



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

19 DE JULHO
RIDEAU HALL
OTTAWA-CANADÁ

DISCURSO POR OCASIÃO DO JANTAR
OFERECIDO PELO GOVERNADOR-
GERAL DO CANADÁ, SENHOR ED-
WARD SCHREYER

Senhor Governador-Geral:

Encontro nas palavras de Vossa Excelência a expressão da amizade e da harmonia que regem as relações entre nossos países. Minha mulher e eu e os membros de minha comitiva guardaremos a lembrança da hospitalidade com que a Senhora Schreyer e Vossa Excelência nos recebem esta noite.

Há quase um século, empresários canadenses vêm contribuindo, em iniciativas pioneiras, para o progresso industrial no Brasil. A presença do Canadá não se limitou, entretanto, a setores de relevância exclusivamente econômica. Pioneira na área da cooperação técnica foi a figura do geólogo canadense Charles Frederick Hart, que tenho especial satisfação em evocar, que participou da célebre expedição do sábio Agassiz, em 1865, e foi depois nomeado pelo Imperador Pedro II para conduzir o trabalho de levantamento geológico no Brasil. Hart foi autor de importantes estudos dedicados ao conhecimento geográfico, geológico e social de nosso País. De-

pois o intercâmbio entre Brasil e Canadá ampliou os horizontes dessa colaboração. Em 1941, os dois países deram início às suas relações diplomáticas, tendo sido o Brasil uma das primeiras nações Latino-Americanas a estabelecer, formalmente, o relacionamento direto com o Canadá.

Senhor Governador-Geral,

Não apenas no âmbito das relações bilaterais encontramos terreno propício à colaboração eficiente e à convergência de pontos-de-vista. O amplo leque de aspectos que compõem o cenário internacional de nossos dias, tem ensejado, muitas vezes, ao Canadá e ao Brasil a adoção de posições construtivas em favor das mudanças que este momento histórico reclama.

A distância existente entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento tem gerado desequilíbrios perturbadores da convivência entre as nações. A ordem internacional reinante não é benéfica nem aos países ricos nem aos pobres. Incorporada à consciência do homem moderno, esta verdade tem sido assinalada com freqüência por nossos países. O desafio maior está, entretanto, em promover as mudanças necessárias, por meio de instrumentos pacíficos e justos. O recurso às armas e à força não nos conduzirá aos dias melhores que todos almejamos. As manifestações do Canadá prol da paz e de uma justa ordem internacional são vistas com o mais elevado apreço por meu Governo, profundamente convencido de que a solução duradoura das grandes questões internacionais deverá ser encontrada pelo consenso e pelo entendimento.

Nação latino-americana, o Brasil, tem recebido, desde os primórdios de sua história, uma diversificada

contribuição étnica e cultural. As raízes indígenas, européias e africanas de nossa civilização vieram integrar-se, a partir do século passado, novos contingentes de população. Essa síntese de culturas singulariza a nação brasileira. No curso das últimas décadas, o povo de meu País vem realizando notável esforço de construção de um Brasil mais moderno. Conscientes embora do apreciável resultado de seu trabalho, têm os brasileiros a clara noção do muito que nos falta realizar para atingir nível condizente com as potencialidades do País. O Brasil permanecerá sempre solidário com as nações pacíficas que, como nós, lutam em busca de pleno desenvolvimento.

Senhor Governador-Geral,

Registra-se, nos últimos anos, o estreitamento de laços entre o Canadá e o Brasil, em todos os setores. De fundamental importância, nesse contexto, tem sido a eficiente utilização dos mecanismos bilaterais de consulta. Atribuo especial importância à assinatura, amanhã, de Memorandum de Entendimento que institui um sistema de consultas políticas amplas e regulares entre nossos Governos.

Embora da maior significação, o nível atingido pelas relações entre o Canadá e o Brasil está ainda aquém do que poderíamos esperar, diante da potencialidade das duas grandes nações. Estou convencido de que, na identificação de áreas de possível intercâmbio, já numerosas, iremos adotar o mais aberto dos horizontes.

Senhor Governador-Geral,

Nossa crença comum no fortalecimento da paz, no direito inalienável que têm os povos de escolher seu próprio destino, no advento de novo ordenamento internacional, conduzirá o Canadá e o Brasil, lado a lado, na direção de um futuro mais promissor. Possa minha visita ao Canadá contribuir para esse objetivo.